NEWS

SETEMBRO

Nº09/2026



TEMAS DESTA EDIÇÃO

- SETEMBRO VERDE 2026 AMPLIA MOBILIZAÇÃO NACIONAL PELA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS
- SÃO PAULO REALIZA “CAMINHADA DOANDO VIDA” NA AVENIDA PAULISTA
- ATO INTER-RELIGIOSO HOMENAGEIA DOADORES DE ÓRGÃOS EM SÃO PAULO
- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES - HU BRASIL
- 5ª REMADA SETEMBRO VERDE CONSCIENTIZA SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS
- TRÊS TRANSPLANTES E UMA INCRÍVEL VONTADE DE VIVER E DEIXAR VIVER
- PALESTRA - CATOLÉ DO ROCHA/PB
- UMA MANHÃ QUE FICARÁ MARCADA PARA SEMPRE!
- DEPOIMENTO - HAROLDO COSTA



Editorial

Esta edição do ABTO News é dedicada ao Setembro Verde e reúne ações e histórias de quem se mobilizou pela doação de órgãos e tecidos em diferentes regiões do país.

Sob o lema “PARE · PENSE · DOE”, profissionais, instituições, pacientes e famílias ajudaram a levar essa mensagem a mais pessoas, incentivando a reflexão e a conversa em família. Os registros destas páginas mostram parte desse esforço compartilhado e das vidas que dão sentido ao nosso trabalho.



A todos os que participaram, nosso sincero agradecimento. Que esse envolvimento permaneça ao longo do ano, ampliando o diálogo e as oportunidades para quem aguarda um transplante.

Tainá de Sandes Freitas
Presidente da ABTO

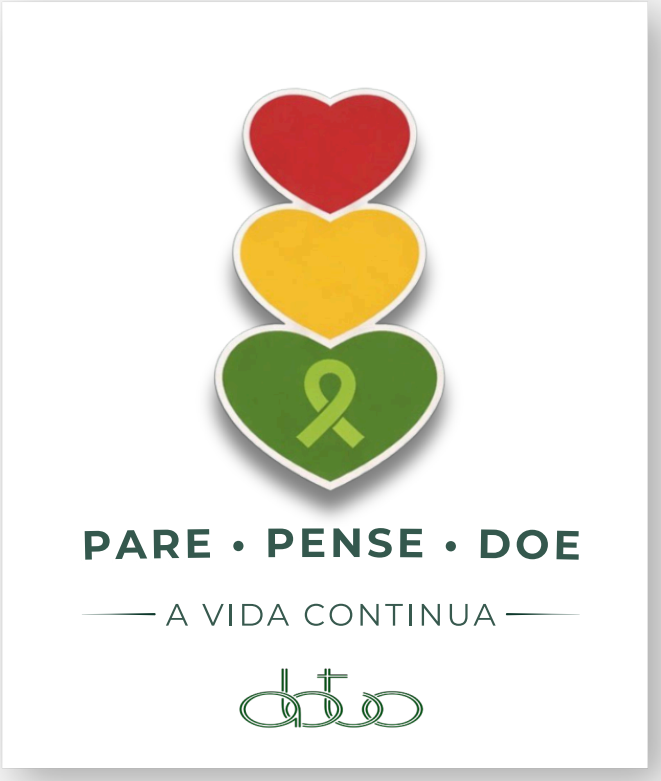
ABTO NEWS
N°09/ 2026



SETEMBRO VERDE 2026 AMPLIA MOBILIZAÇÃO NACIONAL PELA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

A Campanha Setembro Verde 2026 reforçou o compromisso da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) com a conscientização da sociedade sobre a importância da doação de órgãos e tecidos e, especialmente, sobre o papel fundamental da conversa em família.

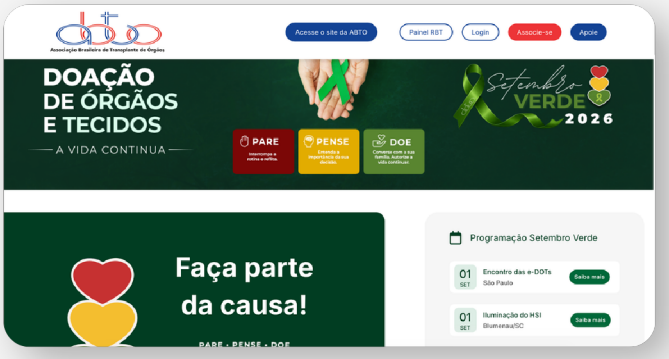
Neste ano, a campanha adotou o conceito "**PARE** • **PENSE** • **DOE**", estruturado como um convite à reflexão e à tomada de decisão consciente. A proposta parte de três etapas simples: parar por alguns instantes diante do tema, pensar sobre a importância da doação e, por fim, transformar essa reflexão em atitude, manifestando o desejo de ser doador e conversando com a família.



A identidade visual da campanha reforçou essa mensagem por meio de uma referência direta à linguagem universal do semáforo. Três corações dispostos verticalmente nas cores vermelho, amarelo e verde remetem à sequência "pare, pense e siga", aqui reinterpretada como "**PARE** • **PENSE** • **DOE**". O vermelho representa a pausa necessária para chamar a atenção para o tema e para o valor da vida; o amarelo simboliza reflexão e consciência; e o verde, tradicionalmente associado à doação de órgãos, representa esperança, continuidade e a possibilidade de a vida seguir adiante.

Uma campanha cada vez mais acessível e nacional

Uma das principais novidades de 2026 foi o lançamento de um site exclusivo para o Setembro Verde, criado para concentrar informações, materiais e ações relacionadas à campanha: *setembroverde.abto.org.br*.





No portal, a ABTO disponibilizou artes e materiais da campanha para que hospitais, centrais de transplantes, organizações de procura de órgãos, associações de pacientes, universidades, ligas acadêmicas e demais instituições pudessem utilizar a identidade visual e as mensagens oficiais em suas próprias iniciativas em diferentes regiões do país.

Outra inovação foi a possibilidade de cadastrar ações locais diretamente no site, permitindo sua divulgação em um espaço nacional. A proposta buscou ampliar a visibilidade das iniciativas realizadas por diferentes serviços e instituições e, ao mesmo tempo, mostrar a dimensão coletiva do Setembro Verde em todo o Brasil.



Setembro Verde nas ruas, nas redes e na mídia.

Ao longo do mês de setembro, a campanha ganhou espaço tanto nas atividades presenciais quanto no ambiente digital. Houve amplo engajamento nas redes sociais da ABTO e das diversas instituições participantes, contribuindo para aumentar a circulação de informa-ções sobre doação, trans-plante e autorização familiar.



A campanha também teve importante inserção na mídia, por meio de reportagens, entrevistas em programas de rádio e televisão, matérias em jornais e veículos digitais e participação de profissionais da área de transplantes em diferentes espaços jornalísticos. Essa presença contribuiu para levar a discussão sobre doação de órgãos para além dos serviços de saúde e aproximá-la da população.









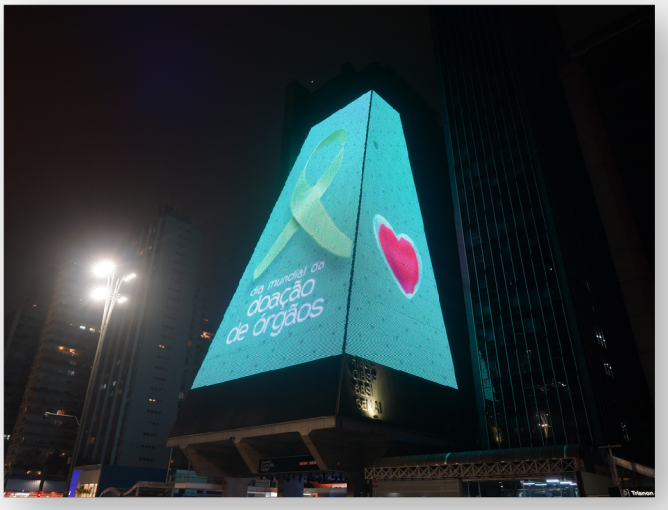


As ações presenciais ocorreram em diferentes formatos e localidades, incluindo campanhas educativas, distribuição de materiais informativos, caminhadas, atividades em hospitais e universidades, encontros com pacientes e familiares e outras iniciativas de mobilização social. A proposta da campanha foi justamente combinar informação, emoção e engajamento, com ações presenciais e digitais capazes de dialogar com públicos diversos.

As imagens desta edição do ABTO News apresentam algumas das ações do Setembro Verde 2026 cujos registros foram enviados à ABTO, representando apenas parte da mobilização realizada em todo o país.

Uma construção coletiva

A dimensão alcançada pelo Setembro Verde é resultado do trabalho conjunto de uma ampla rede de pessoas e instituições comprometidas com a causa da doação e do transplante.



Prédio da FIESP – São Paulo



Ponte Água Estaiada – São Paulo

A ABTO agradece a todos os organizadores, profissionais de saúde, equipes transplantadoras, centrais de transplantes, organizações de procura de órgãos, hospitais, universidades, associações de pacientes, ligas acadêmicas, voluntários e demais parceiros que participaram das ações em todo o país.



Relógios da cidade - São Paulo



Hospital do Rim – São Paulo

Nosso reconhecimento se estende também aos apoiadores e patrocinadores que contribuíram para ampliar o alcance da campanha e viabilizar diferentes iniciativas ao longo do mês.

Entre as sociedades parceiras, destacamos a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), A Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH) e Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).







O Setembro Verde é, acima de tudo, uma construção coletiva em torno de uma mensagem simples e essencial: falar sobre doação, compartilhar essa decisão com a família e transformar informação em possibilidade de vida.

Tainá de Sandes Freitas
Presidente da ABTO

ABTO NEWS
N°09/ 2026



SÃO PAULO REALIZA “CAMINHADA DOANDO VIDA” NA AVENIDA PAULISTA

No dia 13 de setembro, a Avenida Paulista recebeu a **Caminhada Doando Vida**, iniciativa de mobilização pública do Setembro Verde 2026. Com concentração em frente à FIESP e percurso até o MASP, a ação levou a mensagem da doação de órgãos a um dos espaços mais movimentados da capital paulista.

A programação reuniu atividades educativas e atrações para diferentes públicos, incluindo apresentação de bateria de samba, participação dos Heróis do Bem, distribuição de camisetas, atividades recreativas infantis.











A iniciativa promoveu a conscientização de forma acessível e interativa, reforçando a importância de conversar com a família sobre a decisão de ser doador.



ABTO NEWS
N°09/ 2026

ATO INTER-RELIGIOSO HOMENAGEIA DOADORES DE ÓRGÃOS EM SÃO PAULO

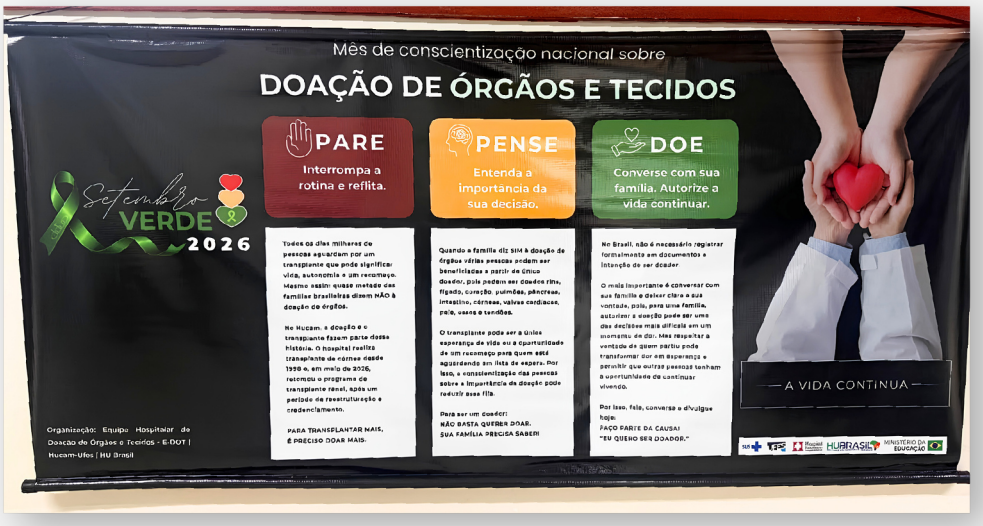
Em 26 de setembro, a Paróquia São Francisco de Assis, na Vila Clementino, em São Paulo, sediou o Ato Inter-Religioso em homenagem aos doadores de órgãos. O encontro proporcionou um momento de reconhecimento, gratidão e acolhimento aos familiares de doadores, valorizando o gesto de generosidade que possibilita novas oportunidades de vida.





Edjane Apolinário Borelli
Coordenadora dos Eventos

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES - HU BRASIL SETEMBRO VERDE



Com alegria, compartilhamos nosso movimento baseado na arte que a ABTO disponibilizou. Gostamos da ideia e aplicamos em nossa unidade hospitalar.

Na entrada principal dos pacientes e funcionários, colocamos o semáforo vermelho: **PARE, INTERROMPA A ROTINA E REFLITA!**

Após a entrada, no ponto dos funcionários e na porta do elevador dos pacientes, ficou o semáforo amarelo: **PENSE - ENTENDA A IMPORTÂNCIA DE SUA DECISÃO.**

E, finalmente, na passagem dos funcionários e dos pacientes, direcionando ao painel principal, o semáforo verde: **DOE - CONVERSE COM SUA FAMIÍLIA. AUTORIZE A VIDA CONTINUAR.**

No painel principal, fizemos um painel instagramável para que as pessoas tirassem fotos e divulgassem nas redes sociais: **FAÇO PARTE DA CAUSA: PARO, PENSO, DOO.**









Além disso, fizemos também um banner explicativo da campanha. Agradecemos a divulgação do material e esta-remos sempre disponíveis para a divulgação da causa.

Enf.ª Márgie do Rosário
Coordenadora da E-DOT
Equipe Hospitalar de Doação para Transplantes



ABTO NEWS
N°09/ 2026

5ª REMADA SETEMBRO VERDE CONSCIENTIZA SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

A 5ª edição da Remada Setembro Verde aconteceu na manhã de sábado, dia 26/09, na Praia da Urca, em parceria com o Rio Va'a Clube, pioneiro em canoa polinésia no Brasil. O evento visa a conscientização da importância da Doação de Órgãos e Tecidos, levando informações de maneira leve, lúdica e esportiva. Além da belíssima vista que se tem do Pão de Açucar, da Praia da Urca, os participantes do evento tiveram a oportunidade de vislumbrá-lo de uma maneira bem diferente: de dentro do mar da Baía de Guanabara.

Dia 27 de setembro é o Dia Nacional da Doação de Órgãos e, desde 2014, setembro foi definido como o mês dedicado à informação e conscientização sobre Doação de Órgãos. Verde representa esperança: esperança de renascimento, que a doação proporciona.



A cada edição da Remada Setembro Verde, contamos também com a presença de pessoas que foram transplantadas, inclusive de crianças. Ao vermos essas pessoas remando, brincando, temos clareza do impacto da Doação de Órgãos e Tecidos: vida!

Atualmente, no Brasil, existem mais de 74 mil pessoas à espera de um órgão ou tecido para transplante. Muitas não resistem a essa espera. Muitas famílias, quando têm um familiar em situação de potencial doador, recusam a doação, principalmente por falta de informação sobre o assunto e por não saber se a pessoa era doadora. É um direito poder doar, mas precisamos ter informações suficientes para tomar essa decisão.

Na Remada Setembro Verde, tivemos o apoio da ABTO (Associação Brasileira de Transplante de Órgãos), a presença do RJ Transplantes (Central Estadual de Transplantes do Estado do Rio de Janeiro) e da Vivere (Associação Nacional de Pré e Pós-transplantados), levando informações e esclarecendo dúvidas. Contamos com o apoio de vários profissionais de saúde, comerciantes e remadores de outros clubes de va'a.

Tivemos, também, a oportunidade de ouvir alguns depoimentos muito interessantes e esclarecedores: de transplante renal preemptivo, intervivo; da Enfermeira Andressa Mattos, coordenadora do Serviço de Transplante Renal da Santa Casa de Barra Mansa; e de transplante renal de doador falecido, em que a jovem mostrou a sua energia vigorosa para lidar com as eventuais adversidades do processo.

Para participar da 5ª Remada Setembro Verde, não era necessário saber remar. Tivemos a presença de professores e remadores experientes dando suporte para os participantes. Contamos, também, com um delicioso café da manhã oferecido pelo Supermercado Zona Sul, assim como o sorteio de muitos brindes, doados por nossos apoiadores.

Foi muito bonito ver o trabalho, espontâneo, em equipe dos participantes do evento: todos trabalharam forte, pegaram muito peso, para montar a estrutura do evento e, depois, puderam usufruir do que foi construído.

A Remada Setembro Verde é uma iniciativa da Campanha "A Vida Convida", idealizada por Rejane Coelho, psicóloga e remadora, e Ricardo Alam, em 2019, quando ele estava em lista de espera por um pulmão para transplante, devido à fibrose pulmonar idiopática que desenvolveu.

Na legislação brasileira, é a família que pode autorizar a Doação de Órgãos e Tecidos; no momento oportuno, então, converse com sua família: seja você também Doador de Órgãos e Tecidos! Em vida, também podemos doar alguns órgãos e ecidos, desde que não prejudique a nossa saúde!

Promovendo ações educativas, como a Remada Setembro Verde, procuramos participar da mudança da realidade da Doação de Órgãos e Tecidos, no Brasil.

"Que tenhamos prazer ao semear. Essa é uma Campanha de todos nós".

Rejane Pereira Coelho
Psicóloga / Remadora

ABTO NEWS
N°09/ 2026



TRÊS TRANSPLANTES E UMA INCRÍVEL VONTADE DE VIVER E DEIXAR VIVER

Fernando Salomão, de Bragança Paulista (Interior de SP), é um exemplo de resiliência depois de três transplantes de rim e um AVC, além de também ter tido Covid. Ele contou sua trajetória numa palestra no dia 26 de setembro, exatamente na véspera do Dia Nacional da Doação de Órgãos, no restaurante vegano Loving Hut. Fernando é vegano e por isso foi convidado.

O primeiro transplante ocorreu quando tinha apenas 19 anos de idade. Ele chegou a usar uma máquina de hemodiálise por quatro anos. A doadora foi sua própria mãe, viva até hoje. Anos depois, ele teve um AVC e precisou receber um segundo transplante. O terceiro transplante ocorreu há quase dois anos, depois de contrair Covid e sofrer um comprometimento do rim.

Fernando, hoje com 46 anos, sempre grava vídeos e participa de campanhas pela doação de órgãos no Setembro Verde, elogia o tratamento que sempre obteve do SUS e procura motivar outros transplantados a acreditarem nos melhores resultados de cirurgias e tratamentos.

Mas, além da medicação e de todo cuidado que um transplantado precisa ter com a saúde, no caso de Fernando existe um poderoso ingrediente a mais para suas recuperações: o amor pelos animais.

"Ajudar animais é minha motivação para viver e superar as questões de saúde. Comecei os resgates desde cedo e foram muitos ao logo de 15 anos. Teve de oito ovelhas abandonadas e morrendo de fome, de coelhos criados num lixão ou usados em testes de cosméticos e o resgate do amor da minha vida, o boi GG (Gege) que seria sacrificado por não corresponder plenamente ao padrão de boi Nelore", conta.

Fátima ChuEcco
Jornalista/Escritora

Ao acolher porcos, vacas, bois, cabras, galinhas, patos, entre outros animais normalmente consumidos pelas pessoas, Fernando percebeu que precisava se tornar vegano: *"Não fazia sentido eu salvar um animal da fome ou de maus-tratos e depois comê-lo. Não fazia sentido salvar um porco e comer torresmo. Então entendi que precisava ser vegano e deixar de comer carne ou beber leite, enfim, produtos de origem animal. A dieta vegana nunca me deu problemas. Pelo contrário, meus exames sempre aparecem normais"*. E complementa: "*Mas eu costumo dizer que, na verdade, posso ser considerado vegetariano porque tomo muitos remédios que foram testados em animais. São oito comprimidos por dia. Mas, como transplantado não posso fugir disso*".

Com mais de 300 animais resgatados, de diversas espécies, Fernando sentiu necessidade de fundar o Santuário Filhos de Salomão: ***"Quando uma pessoa tem a oportunidade de conviver com tantos diferentes animais como eu convivo percebe que existe neles amor real. Eles expressam carinho e gratidão, têm sentimentos como nós. Por isso peço a todos para repensarem o que colocam no prato".***



O santuário vive unicamente de ajuda da população e nele trabalham apenas Fernando e seu pai de 73 anos. O instagram é ***@santuariofilhosdesalomao***

Fátima ChuEcco
Jornalista/Escritora



Janine e sua família

PALESTRA - CATOLÉ DO ROCHA/PB

JANINE DE ANDRADE TARGINO

A palestra foi realizada no dia 27 de setembro deste ano, dia conhecido em âmbito nacional como o Dia Nacional da Doação de Órgãos, na praça Prefeito José Sergio Maia, local esse localizado no centro de Catolé do Rocha/PB e utilizado para lazer e cultura, sendo frequentemente utilizado para leituras em grupos, palestras e rodas de conversa.

Foi um projeto de extensão idealizado por dois graduandos do curso de Farmácia: Glauber Kauã dos Santos Lima e Kaynara da Penha Gomes, com o objetivo principal de sensibilizar o público sobre a importância da conscientização e do incentivo à doação de órgãos e tecidos, tendo sido apresentados dados sobre a lista de espera e o número de transplantes no estado da Paraíba, esclarecendo as principais dúvidas da população, explicando critérios e procedimentos para se tornar doador e desmistificando o diagnóstico de morte encefálica.

A ação contou com a participação da convidada retransplantada de fígado: **Janine de Andrade Targino**, que apresentou seu depoimento sobre os dois transplantes hepáticos pelo qual passou. Aos 20 anos, foi diagnosticada com hepatite, o que ocasionou insuficiência hepática, tendo sido submetida ao seu primeiro transplante de fígado (com doador falecido). Após cinco ano, o órgão foi rejeitado, o que levou à necrose do mesmo. Janine passou pelo segundo transplante hepático (com doador falecido) e pode ter o tempo de sobrevida saudável pós-retransplante por cerca de duas décadas, realizando o sonho de cursar licenciatura em Letras, profissão que amava exercer. Pode acompanhar o envelhecimento de seus pais Jackson e Lenilda, o nascimento, infância e início da adolescência de sua única sobrinha, Eva, e contar com o amor e zelo de seus irmãos Kakito e Keké, como ela carinhosamente os chamavam.

Ela faleceu no dia 16 de outubro, por parada cardiorespiratória, deixando um legado de vida marcado por construir memórias afetivas, amizade genuína, generosidade de espírito, leveza no sorriso, esperança e fé em dias melhores, sempre defendendo e divulgando causas nobres. Tinha amor incondicional por animais (era mãe de pet de Pitu e Snoopy).



Janine de Andrade Targino

Sua última participação em ação social ocorreu no dia 9 de outubro, juntamente com a Polícia Militar, realizando a Operação Criança Feliz em comemoração ao Dia das Crianças e tudo isso pode acontecer em sua vida devido à conscientização, solidariedade e o maior ato de amor ao próximo: a decisão de duas famílias que doaram os órgãos de seus entes queridos ajudando a salvar e prolongar a vida de Janine e de muitas outras pessoas, transformando a dor do luto em esperança de vida.



ABTO NEWS
N°09/ 2026

SETEMBRO VERDE 2026: UMA MANHÃ QUE FICARÁ MARCADA PARA SEMPRE!

Hoje tive a grata felicidade de ministrar uma palestra muito especial na **Escola Estadual José de Alencar**, Machacalis/MG, como parte da campanha **"Doe Órgãos, Salve Vidas"**.

Falar sobre a importância da doação de órgãos para os nossos jovens é plantar a semente da esperança e da empatia. Durante o encontro, pude compartilhar um pouco da minha própria jornada e história de vida como **transplantado renal há 29 anos**.

Foi um momento de profunda emoção e troca genuína. Sou imensamente grato à direção, aos professores e a todos os alunos que participaram com tanto carinho, escuta e atenção.



Aproveito também para deixar meu agradecimento especial à **ABTO (Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos)** e a todos os parceiros e apoiadores que dedicam seus esforços a essa causa tão nobre, especialmente durante este mês de conscientização em todo o Brasil.

E você, já conversou com a sua família sobre o seu desejo de ser um doador? Um "sim" pode salvar até oito vidas.

Alexandre Amador
Transplantado Renal há 29 anos | Ativista e Defensor da Doação de Órgãos

ABTO NEWS
N°09/ 2026



Depoimento

HAROLDO COSTA

De um transplante renal ao hall da fama da World Transplant Games Federation

Minha história com os World Transplant Games começou muito antes de eu entrar em quadra para competir.

Em 1997, enquanto o Brasil comemorava a conquista do primeiro título de Roland Garros por Gustavo "Guga" Kuerten, eu travava uma batalha muito diferente. A insuficiência renal havia me levado à hemodiálise, tirando não apenas minha saúde, mas também muitos dos meus sonhos. Cada dia era um desafio, mas eu nunca perdi a esperança de que dias melhores chegariam.

Esses dias finalmente chegaram, em setembro de 1997, quando minha irmã, Salete, me deu o maior presente que alguém pode receber: o dom da vida. Ela doou um de seus rins e, após o transplante, ganhei uma segunda chance — não apenas para viver, mas também para sonhar novamente.

Inspirado pelas conquistas de Guga Kuerten, decidi começar a jogar tênis. No entanto, meu objetivo nunca foi apenas vencer partidas. Eu queria usar o esporte como uma poderosa ferramenta para promover a doação de órgãos e mostrar às pessoas que aguardavam um transplante que existe esperança além da fila de espera.

Anos depois, esse sonho começou a dar frutos. Representando o Brasil nos World Transplant Games, em Gotemburgo, na Suécia, conquistei a medalha de bronze nas duplas masculinas ao lado do meu amigo e parceiro Edson Arakaki. Subir ao pódio representou muito mais do que uma conquista esportiva. Foi a prova de que o transplante devolve vidas e torna possíveis realizações extraordinárias.

Então aconteceu algo que eu jamais poderia imaginar. Gustavo Kuerten conheceu minha história por meio de um dos mais importantes programas de televisão do Brasil e fez questão de me conhecer pessoalmente. Durante esse emocionante encontro, ele afirmou que eu era uma inspiração para ele. A reunião também foi exibida pelo mesmo programa, ampliando ainda mais a mensagem sobre a importância da doação de órgãos.

Esse momento tornou-se um marco não apenas na minha vida, mas também na vida de muitos outros transplantados. Inspiradas pela minha história, diversas pessoas passaram a praticar esportes competitivos e, posteriormente, integraram a equipe brasileira nos World Transplant Games. Ver outros transplantados recuperando a confiança, a saúde e um novo propósito por meio do esporte tornou-se uma das maiores recompensas da minha trajetória.

O impacto desse trabalho também me proporcionou outra honra inesquecível. Em reconhecimento ao meu compromisso com a promoção da doação de órgãos e por inspirar outras pessoas através do esporte, fui escolhido para conduzir a Tocha Olímpica nos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Mais recentemente, recebi aquela que considero uma das maiores homenagens da minha vida. Durante os eventos da World Transplant Games Federation, realizados em Dresden, na Alemanha, fui incluído no Hall da Fama da World Transplant Games Federation. Essa distinção representa não apenas a minha trajetória pessoal, mas também a dedicação de inúmeros doadores, transplantados, familiares, profissionais de saúde e voluntários que acreditam que o transplante oferece às pessoas a oportunidade de viver plenamente.

Hoje, minha maior vitória não é medida por medalhas. Ela é medida por cada vida inspirada a dizer "sim" à doação de órgãos, por cada transplantado que reencontra a esperança e por cada oportunidade de mostrar que um transplante não representa o fim de uma história, mas o início de uma nova vida.

Minha história é a prova viva de que a doação de órgãos salva vidas, devolve sonhos e torna possível aquilo que um dia parecia impossível.

ACESSE O NOVO RBT

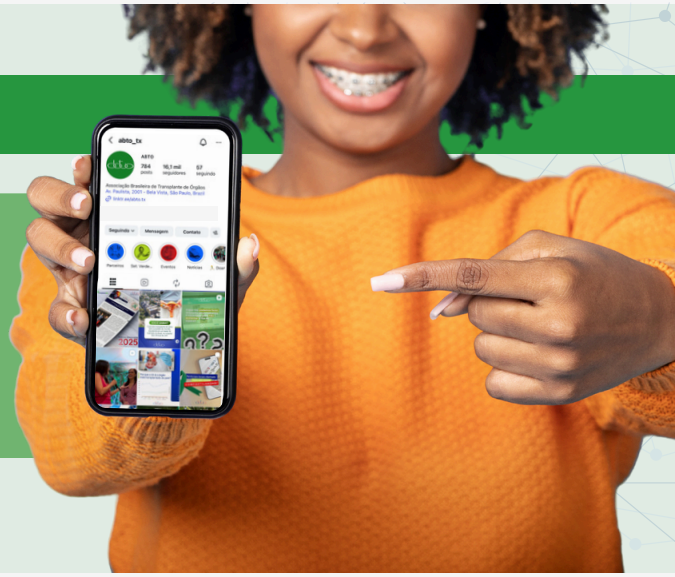
Acesse os indicadores do RBT, em nosso site, pelo QR Code:



https://rbt.org.br/indicadores

CONECTE-SE CONOSCO!

doeorgaos | @abto_tx | ABTO | ABTO | ABTO Transplantes



PATROCÍNIO:

GRUPO EMS

Takeda

ABTO – Associação Brasileira de Transplante de Órgãos
Avenida Paulista, 2001 - 17° andar - Conj. 1704/1707 - Cerqueira César
CEP 01311-300 - São Paulo/SP

E-mail: abto@abto.org.br
Horário de Atendimento: das 8h às 15h00